

Estudo de viabilidade da Hidrovia da Lagoa Mirim será divulgado nesta quarta-feira

Fernanda Crancio

fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br

Primeiro passo para dar andamento à licitação para implantação da Hidrovia da Lagoa Mirim, que integrará o transporte fluvial de cargas entre Brasil e Uruguai, o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental do proje-

to será apresentado às autoridades binacionais nesta quarta-feira (13), ao meio-dia, em solenidade na sede da embaixada do Uruguai em Brasília. O levantamento, elaborado por equipe da empresa DTA Engenharia, reúne as principais informações técnicas e aponta as obras que serão necessárias para a efetivação da hidrovia, conside-

rada projeto piloto de investimento no modal hidroviário pelo governo federal.

A partir do estudo será possível apontar o melhor tipo de concessão, o volume de carga, a necessidade de construção de novos terminais, a sinalização necessária, melhorias e interconexão com outros modais, fundamentais para

determinar o modelo tarifário do pedágio a ser cobrado. A hidrovia teve sua concessão autorizada pelo Palácio do Planalto em 22 de novembro de 2021, e será a primeira pedagiada do Brasil, ligando as fronteiras dos dois países.

O documento será apresentado pelo presidente da DTA, o engenheiro João Acácio Gomes de

Oliveira, que coordenou o time de cerca de 30 profissionais envolvido com o trabalho nos últimos sete meses. O levantamento custou cerca de R\$ 1 milhão e está consolidado em mais de 500 páginas.

Com 300 quilômetros de extensão, a hidrovia já possui licença ambiental renovada e tem investimento previsto de US\$ 10 milhões.